



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas

- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com nº.1/2017 - Lisboa, 05-Janeiro-2017 - Boletim nº 1/2017

GREVE NACIONAL DE 31.DEZ./1.JAN. - GRANDE PROVA DA UNIÃO DA CLASSE TRABALHADORA E DA FORÇA SINDICAL DO STAD!

- Saudação aos trabalhadores e trabalhadoras vigilantes pela sua adesão á greve!
- Já está marcada a próxima reunião de negociações do nosso CCT: 13.Jan.2017 - A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!

SAUDAÇÃO

AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS VIGILANTES
PELA SUA ADESÃO À GREVE NACIONAL DE 31.DEZ. - 1.JAN.

COLEGA

A Direcção Nacional do STAD no início deste Ano Novo e após a realização da GREVE NACIONAL do nosso Sector, saúda todos os trabalhadores e trabalhadoras Vigilantes que, de Norte a Sul e nas Regiões Autónomas, nas grande e pequenas empresas, nos grande e pequenos clientes, em todos os turnos, aderiram à nossa luta nacional! Todos e

todas os/as Vigilantes que aderiram à greve deram, com o seu esforço, o fundamental e indispensável contributo para enfrentarmos os patrões e os obrigarmos a negociar a revisão do nosso CCT de forma séria e rápida, com direitos justos e aumentos dignos - SAUDAMOS TODOS E TODAS OS/AS VIGILANTES QUE ADERIRAM Á LUTA!

CAMARADA

A adesão dos trabalhadores e trabalhadoras Vigilantes a mais esta luta foi, novamente, uma demonstração da sua Consciência, União e Organização sindical. Ela enfrentou muita intimidação, repressão e chantagem - e com os elevados índices de precariedade existentes no

nosso sector, os Homens e Mulheres Vigilantes tiveram, uma vez mais, muita coragem e dignidade para aderirem à nossa luta - A LUTA PELA DIGNIDADE DOS HOMENS E MULHERES VIGILANTES NÃO PÁRA!!!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Com esta nova GREVE NACIONAL, que foi a continuação das duas greves nacionais realizadas em 2015 e das lutas travadas em 2016, especialmente a nossa HISTÓRICA LUTA de 27 de Outubro, a Classe Trabalhadora afirmou, mais uma vez, que só vai parar

de lutar quando tiver encerrada = assinada a revisão do CCT do Sector! Nada nem ninguém parará a nossa luta, por uma única razão: nós, trabalhadores, temos razão! - A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!

AMIGO E AMIGA

O STAD já propôs às duas associações patronais (a AES e a AESIRF) que se realizem imediatamente, no início de Janeiro, reuniões de negociações directas - é fundamental que se termine o processo negocial rapidamente para que, no começo deste Ano Novo, termos a certeza (e a necessária tranquilidade) em

como os nossos direitos se mantêm e que vamos ter aumentos salariais! Agora, aguardamos a resposta das associações patronais - e, conforme a sua resposta, o STAD actuará de imediato, começando por informar a Classe, de forma a defender os nossos interesses.

COLEGA

Para terminar, os piquetes de greve identificaram muitas centenas e centenas de Colegas em greve, o que nos dá uma ideia geral da forte adesão à greve. Mas temos a certeza que foram muitos mais milhares de trabalhadores e trabalhadoras que aderiram à

GREVE NACIONAL e que os piquetes de greve não conseguiram detectar – por isto, o STAD solicita a todos(as) os(as) que aderiram nossa justa luta que nos informem (pessoalmente, por TM, email ou outro meio) da sua adesão.

CAMARADA

Vamos continuar com a nossa fortíssima UNIÃO, reforçando a nossa ORGANIZAÇÃO e, mantendo a nossa consciência, *A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!*

JÁ ESTÁ MARCADA A PRÓXIMA REUNIÃO **DE NEGOCIAÇÕES DO NOSSO CCT: 13.JAN.2017**

Como dissemos, logo após a GREVE NACIONAL terminar, o STAD enviou às duas associações patronais uma proposta para, de imediato, se realizarem novas reuniões de negociações de forma a rapidamente se terminar a revisão do nosso CCT. Neste sentido, o STAD propôs a realização, na primeira quinzena de Janeiro, de duas reuniões, a primeira, em 6 de Janeiro e a segunda na semana seguinte.

O patronato já respondeu: não aceitou a reunião de 6 de Janeiro mas acordou em reunir em 13 de Janeiro.

Nesta primeira reunião depois da nossa luta, o STAD está mais reforçado – a GREVE NACIONAL foi uma grande demonstração da UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e CONSCIÊNCIA DE LUTA da nossa Classe. Ao STAD continuam a chegar informações de trabalhadores que aderiram à greve e que confirmam esta análise.

Os patrões ficaram surpreendidos pelas muitas adesões de trabalhadores que não esperavam que aderissem.

Os clientes ficaram igualmente surpreendidos e passaram a conhecer a dimensão do descontentamento que existe no seio dos trabalhadores – as adesões que existiram alertaram-nos para as nossas péssimas condições de trabalho, especialmente os horários de trabalho sobrecarregados e desumanos e os nossos baixos salários!

O STAD conhece várias reclamações que os clientes fizeram às empresas – e conhece também o esforço que as empresas fizeram para “*tapar buracos*” nos clientes devido às adesões à luta!

Desta forma, nesta primeira reunião de 2017, o STAD tem mais capacidade para reivindicar ao patronato negociações sérias e rápidas e exigir o que os trabalhadores e trabalhadoras vigilantes merecem – DIREITOS JUSTOS e AUMENTOS DIGNOS!!

Este é o nosso objectivo – e já demonstrámos a nossa estratégia: quando é necessário lutar, lutamos com força e determinação; quando é possível negociar, negociamos com firmeza e sentido das responsabilidades!

Isto significa que só não haverá negociações e acordo de revisão do nosso CCT se o patronato for intransigente e desumano às necessidades da Classe – ou se continuar a sua tática de “*arrastar*” as negociações! Se, infelizmente, assim for, a Classe trabalhadora saberá dar a resposta à altura! *A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!*

***OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS VIGILANTES
REIVINDICAM AOS PATRÕES NEGOCIAÇÕES SÉRIAS E RÁPIDAS
E EXIGEM DIREITOS JUSTOS E SALÁRIOS DIGNOS!***

